

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL POR NUTRICIONISTAS

Daniela Luiza de Araújo¹
Joice Aparecida Vieira²
Kelly Aparecida do Nascimento³
Érica Stoupa Martins Gardingo⁴
Renata Aparecida Fontes⁵

reafontes@yahoo.com.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: inteligência artificial; nutrição e inteligência artificial; inovações tecnológicas; tecnologia nutricional.

1 INTRODUÇÃO

A transformação digital consolidou-se como um dos fenômenos do século XXI, reestruturando a criação, a gestão e a oferta de serviços à sociedade (Quilezi *et al.*, 2025). Nesse cenário, a Inteligência Artificial (IA), campo da informática voltado ao desenvolvimento de sistemas que simulam o raciocínio e a tomada de decisão humana (Bykanov *et al.*, 2023). No campo da nutrição, a incorporação de ferramentas de IA moderniza práticas ao introduzir ferramentas como sistemas de diagnóstico nutricional, aplicações para dispositivos móveis, assistentes virtuais e processamento visual de refeições (Santos *et al.*, 2025). Essa inovação reformula a abordagem da terapia alimentar e do suporte nutricional, ampliando as possibilidades de qualificação do cuidado. Ademais as ferramentas de IA demonstram-se também como aliada na avaliação sensorial e no desenvolvimento de novos alimentos, interpretando reações pessoais a aromas, consistências e paladares (Panayotova, 2025). Em um nível mais sofisticado, as IAs processam em conjunto fatores genéticos, tradições culturais, modos de vida e perfis clínicos, propiciando uma nutrição personalizada. Diante do exposto, surge a seguinte questão de pesquisa: de que forma as ferramentas de Inteligência Artificial vêm sendo utilizadas por nutricionistas no Brasil? Para responder a essa problemática, este estudo tem como objetivo analisar a utilização das ferramentas de Inteligência Artificial por nutricionistas no Brasil. Trabalhos como este

¹ Acadêmica do 7º período de Nutrição – Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

² Acadêmica do 7º período de Nutrição – Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

³ Educadora Física- Psicopedagoga- Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade - Pró-reitora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Vértice – Univértix - Matipó

⁴ Graduada em Serviço Social, com Pós-graduação em Gestão de Recursos Humanos e Mestrado em Serviço Social. Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó

⁵ Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica – Mestre em Ciências Farmacêuticas. Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

destacam a relevância da inteligência artificial (IA) na nutrição, indo além do uso técnico de ferramentas digitais para apoiar decisões clínicas e de saúde pública de forma mais precisa e eficiente.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, que se caracteriza pela coleta de dados em um único momento, permitindo identificar a prevalência de condições e possíveis associações entre variáveis. A pesquisa será realizada com nutricionistas atuantes em todas as regiões do Brasil, buscando compreender como as ferramentas de Inteligência Artificial vêm sendo utilizadas na prática profissional. Esta pesquisa pertence ao projeto “Utilização de ferramentas de inteligência artificial por profissionais de saúde brasileiros”, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário Vértice – Univértix, sob o CAAE nº 88794125.0.0000.9407. Os participantes da pesquisa serão profissionais de nutrição com formação superior completa, idade igual ou superior a 18 anos e que estejam em exercício profissional ativo. A seleção ocorrerá por conveniência, através de amostragem não probabilística. Serão incluídos profissionais que possuam conhecimento prévio sobre ferramentas de Inteligência Artificial e que concordem em participar da pesquisa mediante aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão excluídos profissionais que não estejam atuando na área da nutrição e aqueles que participaram do estudo piloto da pesquisa. A coleta de dados será realizada entre os meses de fevereiro e setembro de 2026, por meio de um questionário estruturado, autoaplicável e disponibilizado na plataforma Google Forms. O instrumento de coleta abordará informações sociodemográficas e profissionais, incluindo gênero, faixa etária, formação acadêmica, tempo de atuação e área de trabalho, além de questões relacionadas ao conhecimento, utilização e percepção dos participantes sobre o uso de ferramentas de IA na área da saúde e da nutrição. O convite para participação será divulgado por meio das redes sociais e aplicativos de mensagens, contendo informações sobre os objetivos da pesquisa e o link de acesso ao questionário eletrônico. O tempo estimado para preenchimento será de aproximadamente 10 minutos. Os dados coletados serão exportados para planilhas do Microsoft Excel® e posteriormente organizados para análise estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas. A pesquisa seguirá os princípios éticos estabelecidos pela Lei nº 14.874/2024 e pelas Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo sigilo, confidencialidade e anonimato dos participantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trata-se de desenvolvido no âmbito de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), logo, a pesquisa encontra-se atualmente na fase de coleta de dados, apresentando resultados preliminares obtidos até o mês de maio de 2026. Até o momento, a amostra é constituída por 75 nutricionistas participantes. Desse total, a expressiva maioria, correspondendo a 70 profissionais, declarou utilizar algum tipo de ferramenta de IA em sua rotina ou prática profissional, enquanto apenas 5 relataram não fazer uso dessa tecnologia. Entre as ferramentas de IA mencionadas pelos participantes, o

ChatGPT destacou-se como o principal recurso tecnológico adotado pela amostra estudada. Esses resultados corroboram os achados de Santos *et al.* (2025), que identificaram avanços significativos no uso da IA no atendimento nutricional, favorecendo maior personalização do cuidado e otimização das decisões clínicas. Além disso, estudos apontam que essas ferramentas podem ampliar a vigilância nutricional e fortalecer estratégias de promoção da saúde coletiva (Sosa-Holwerda *et al.*, 2024).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso ainda em andamento, os resultados finais serão apresentados após a conclusão da coleta e análise dos dados. Espera-se que este estudo possa contribuir para uma melhor compreensão sobre como os nutricionistas brasileiros estão utilizando as ferramentas de Inteligência Artificial na prática profissional. Além disso, acredita-se que a pesquisa possa ampliar as discussões sobre os benefícios, desafios e limitações dessas tecnologias na área da nutrição, incentivando um uso mais consciente, ético e qualificado da IA dentro da prática clínica e da saúde coletiva.

REFERÊNCIAS

BYKANOV, A. E.; DANILOV, G. V.; KOSTUMOV, V. V.; PILIPENKO, O. G.; NUTFULLIN, G. M.; RASTVOROVA, O. A.; PITSKHELAURI, D. I. Artificial Intelligence Technologies in the Microsurgical Operating Room (Review). **Sovremennyye tekhnologii v meditsine**, v. 15, n. 2, p. 86–94, 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10306972/pdf/STM-15-2-08.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2026.

PANAYOTOVA, G. G. Inteligência Artificial em Nutrição e Dietética: Uma Revisão Abrangente da Pesquisa Atual. **Healthcare**, v. 13, n. 20, p. 2579, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/healthcare13202579>. Acesso em: 13 abr. 2026.

QUILEZI, F. A.; GALVÃO, A. P. M.; SILVA, C. G. M.; SILVA, L. M.; LOZANO, A. W.; FRANCO, S. M. C. M. de; FERREIRA, F. C. R.; SANTOS JUNIOR, V. M.; MACHADO, E. F.; LOVADINI, V. L.; CARDOSO, C. D. F.; OLIVEIRA, N. K. S.; OLIVEIRA, K. L. S.; MACHADO, D. D. A transformação digital na saúde: impactos da inteligência artificial e da telemedicina na assistência ao paciente. **Revista Geonorte**, v. 16, n. 52, 2025. Disponível em: <https://mail.revistageo.com.br/revgeo/article/view/952>. Acesso em: 25 maio 2026.

SANTOS, S. O.; TEIXEIRA, M. N. R.; PINHEIRO, N. C.; SOUZA, Á. P. S.; OLIVEIRA, D. G. O uso da inteligência artificial no atendimento nutricional: avanços e perspectivas. **Revista ERR01**, São José dos Pinhais, v. 10, n. 4, p. 1-13, 2025. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/err01/article/view/8252/10337>. Acesso em: 7 abr. 2026.

SOSA-HOLWERDA, A.; PARK, O.-H.; ALBRACHT-SCHULTE, K.; NIRLAULA, S.; THOMPSON, L.; OLDEWAGE-THERON, W. O papel da inteligência artificial na pesquisa em nutrição: uma revisão de escopo. **Nutrients**, v. 16, n. 13, p. 2066, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/nu16132066>. Acesso em: 13 abr. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Ethics and governance of artificial intelligence for health: guidance on large multi-modal models**. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://iris.who.int/server/api/core/bitstreams/e9e62c65-6045-481e-bd04-20e206bc5039/content>. Acesso em: 23 abr. 2026.